



MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS IMPOSIÇÕES INSTITUCIONAIS DO INSS AOS ASSISTENTES SOCIAIS E ANALISTAS DO SEGURO SOCIAL COM FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Nós, assistentes sociais presentes no 47º Encontro Descentralizado dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS) da Região Sudeste, realizado nos dias 27, 28 e 29 de julho de 2018, na cidade de Vitória/ES, vimos manifestar repúdio às agressões ocorridas contra Assistentes Sociais, dirigentes Sindicais e apoiadores/as no Ato Político realizado no dia 28 de Maio de 2018, na Direção Central do INSS, em Brasília/DF.

O Ato Político foi programado para a manhã do dia 28 de maio, após o Encontro Nacional em Defesa da Previdência Social e do Serviço Social no INSS, nos dias 26 e 27 de maio, que debateu a atual conjuntura de contrarreformas da Previdência Social e a tentativa de desmonte dos serviços previdenciários, entre eles o Serviço Social.

O Ato Político trazia pautas de reivindicação e protesto contra as ingerências e interferências da Associação Nacional dos Médicos Peritos (ANMP) na gestão pública, contra o desmonte e descaracterização do Serviço Social Previdenciário e da Reabilitação Social, e, absurdamente, os/as assistentes sociais foram recebidos/as com agressões e impedidos/as de entrar no prédio da direção central do INSS.

Também repudiamos a forma arbitrária da qual o INSS vem interferindo nas prerrogativas e atribuições privativas das/os assistentes sociais, impondo-lhes a redução do tempo médio de atendimento para Avaliação Social, multiplicação das agendas de atendimento, atividades genéricas e administrativas na Reabilitação Profissional, burocratização das ações técnicas-operativas do Serviço Social, assim como, construindo subterfúgios jurídicos para respaldar desvio de função que pode vir a incidir em infrações éticas profissionais (como a habilitação de benefícios do BPC), e no detrimento das demais linhas de ação do Serviço Social Previdenciário.

Vitória-ES, 29 de julho de 2018.